

# E-BOOKS

# TCM SP

AUXILIAR TÉCNICO **TI**



**Estratégia**  
Concursos

# ANÁLISE DAS MATÉRIAS – TCM-SP

## CARGO: Auxiliar Técnico - TI

Apresentação .....	1
Língua Portuguesa .....	4
Direito Constitucional e Administrativo .....	7
Contabilidade Geral e Avançada .....	11
Contabilidade Pública .....	14
Controle Externo .....	16
Auditoria .....	17
Administração Financeira e Orçamentária .....	21
Noções de Informática .....	25
<b>Bônus - dica de estudo: planeje suas revisões .....</b>	<b>28</b>
<i>Revisões de 24h/7d/30d .....</i>	<i>29</i>
<i>Revisão por assuntos .....</i>	<i>34</i>
<i>Revisão integral da matéria .....</i>	<i>35</i>



### APRESENTAÇÃO

Estão abertas as inscrições do concurso público do Tribunal de Contas do Município de São Paulo com oferta de 12 vagas imediatas mais cadastro de reserva.

Os candidatos interessados em participar do certame devem entrar no site da banca organizadora, Fundação Vunesp, até o dia 26 de março de 2020. As oportunidades são para os cargos de nível médio e superior, com salário inicial que chega a R\$ 18.829,53.

E, para ajudá-lo em sua preparação, a equipe do Passo Estratégico resolveu disponibilizar uma análise das matérias serão cobradas em prova e que serão tratadas no nosso [curso \(clique aqui para conferir\)](#), procurando identificar quais assuntos que vêm sendo mais (ou



menos) cobrados em provas de concursos realizados pelo Vunesp (banca que realizou o último concurso).

Se você não conhece o Passo Estratégico, vale esclarecer que se trata de um material de revisão, que possui como objetivo melhorar o nível da sua retenção de conteúdo. Fazer com que você memorize melhor o que foi estudado.

Afinal, não adianta compreender bem o assunto enquanto estuda, mas não lembrar do conteúdo no momento que você mais precisa – na hora da prova.

**Pode ter certeza: grande parte das questões que os candidatos erram em concursos públicos são fruto do esquecimento de conteúdo, não da falta de compreensão da matéria que foi estudada.**

E, para não se esquecer das informações estudadas, é necessário realizar inúmeras revisões de conteúdo.

Só que muitos alunos possuem dificuldades em realizar uma boa revisão. Muitos até acreditam que sabem revisar, mas poderiam melhorar significativamente o processo de revisão.

A ideia do Passo Estratégico é proporcionar uma revisão de alto nível, para que você chegue na prova lembrando de tudo!

Nosso material é produzido por especialistas em cada uma das matérias, com farta experiência em concursos públicos.

Estamos falando de uma equipe composta por aprovados em cargos da estrutura dos órgãos de mais alto nível da Administração Pública, como Receita Federal, fiscos estaduais e municipais, Tribunais de Contas, Tribunais do Poder Judiciário, Polícias Federal e Rodoviária Federal, dentre outros.

Nossas aulas contemplam:

- a) orientações de revisão e exposição dos pontos mais importantes do conteúdo;
- b) análise estatística dos assuntos da banca específica do concurso, para que nossos alunos saibam quais são os assuntos mais cobrados pela banca
- c) questões comentadas da banca específica do concurso, no nível que será cobrado na prova
- d) inúmeros simulados de questões inéditas no estilo da banca, para que o aluno treine bastante todos os assuntos;
- e) questionário de revisão com questões subjetivas, para que o candidato possua uma visão mais global do conteúdo e compreenda melhor o conteúdo já estudado.

Além disso, é importante frisar que o nosso material é bem enxuto, com poucas páginas, para otimizar o tempo do aluno, permitindo uma revisão rápida do conteúdo.





## Passo Estratégico

Bom, quero deixar o meu convite para que você conheça o Passo Estratégico, dê uma olhada nas nossas aulas demonstrativas ([clique aqui para conferir!](#))

Ah, outra coisa bem legal: elaboramos um e-book com 5 dicas estratégicas para realizar revisões eficientes. Se você estiver interessado em dar uma conferida, [clique aqui](#).

Enfim, sem mais delongas, esperamos que você faça um ótimo proveito deste e-book e que ele efetivamente te ajude a conquistar uma vaga no certame.

Trate-o com muito carinho: tivemos um trabalho gigantesco para levantar essas valiosíssimas informações ;-)

Um grande abraço, bons estudos e sucesso na sua preparação!

---

### Prof. Túlio Lages

Coordenador do Passo Estratégico - Estratégia Concursos

#### Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](#)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de pessoas!



Olá, servidores. Tranquilo?

*Sou o professor **Carlos Roberto**, formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UNB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa (Linguística Aplicada). Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF e, atualmente, ocupo o cargo de Analista da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, Coach e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos** para provas discursivas.*

Este e-book é para discutirmos, em maior nível de detalhamento, acerca da **análise estatística** que fizemos para montar nosso curso.

Nosso objetivo é coletar, explorar e apresentar grandes quantidades de dados (questões cobradas em provas anteriores) para descobrir padrões e tendências. Com base nos resultados obtidos, torna-se mais fácil a tomada de decisão para um processo de revisão mais acelerado da nossa disciplina, focado nos assuntos mais recorrentes.

Entretanto, cumpre-me salientar que, a despeito de os números serem fortes indicativos de como virão as próximas provas, estamos tratando de comportamentos passados, com boa probabilidade de se repetirem, mas isso não significa que você deve ignorar assuntos menos cobrados. **Seu estudo deve ser sempre completo!**

Por esse motivo, visitaremos todos os aspectos passíveis de cobrança, independentemente dos percentuais estatísticos, mas alertaremos quando esses percentuais forem significativos.

Talvez, você nunca tenha olhado para a disciplina de **Língua Portuguesa** por uma perspectiva numérica. Aproveite esta oportunidade para definir seus próximos passos e aprimorar sua estratégia de estudo.

Lembre-se de que **os melhores jogadores são aqueles que conhecem bem as regras.**

*Prof. Carlos Roberto*

### VUNESP

As provas de Língua Portuguesa da Vunesp costumam ser as mais extensas nos concursos públicos organizados pela Vunesp. O candidato deve, portanto, estar afiado com regras e aplicações da gramática e interpretação textual. Os trechos costumam ser retirados de jornais e revistas de grande circulação, principalmente os de São Paulo. Como a maioria das provas de português, o que é mais pedido é compreensão e interpretação de texto.

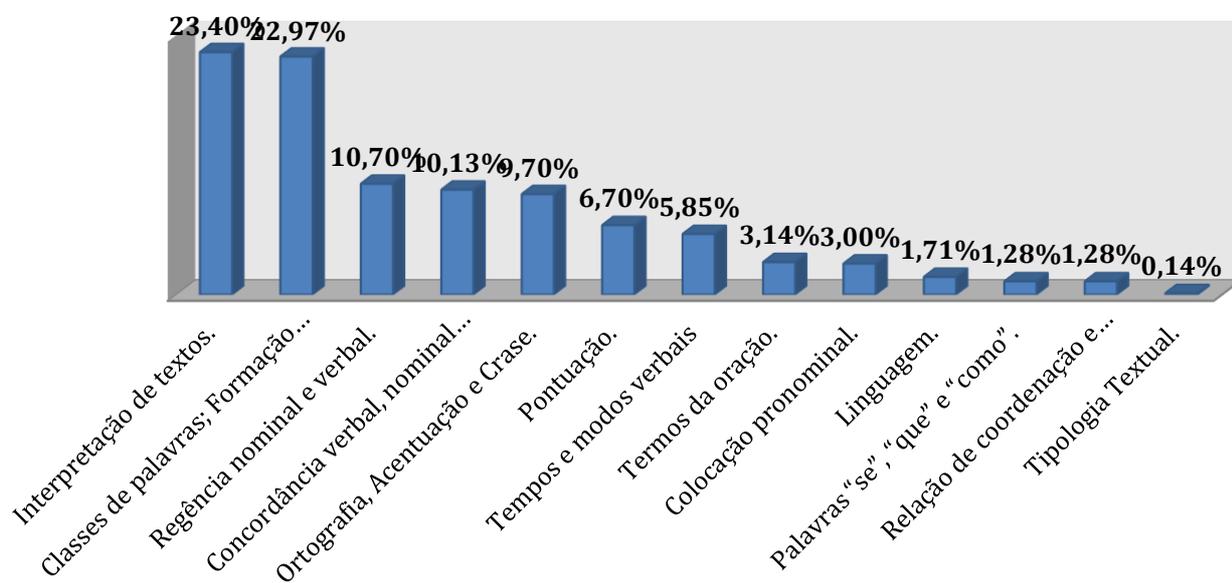
Com o intuito de fazer um estudo direcionado, de acordo com as especificidades da banca, fizemos um ranking com os percentuais de incidência segregados por assunto, baseando-nos numa amostra de **308 questões**. Isso nos permite visualizar os assuntos “preferidos” da banca examinadora em concursos de **Tribunais de Contas**.



**Língua Portuguesa**  
**% de cobrança em provas anteriores**  
**Vunesp**

Interpretação de textos.	23,40%
Classes de palavras; Formação e estrutura das palavras.	22,97%
Regência nominal e verbal.	10,70%
Concordância verbal, nominal e vozes verbais.	10,13%
Ortografia, Acentuação e Crase.	9,70%
Pontuação.	6,70%
Tempos e modos verbais	5,85%
Termos da oração.	3,14%
Colocação pronominal.	3,00%
Linguagem.	1,71%
Palavras “se”, “que” e “como”.	1,28%
Relação de coordenação e subordinação das orações.	1,28%

O gráfico abaixo mostra, em maior nível de detalhe, os assuntos mais cobrados nas provas de **Língua Portuguesa da banca Vunesp**:



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pessoal, nosso intuito foi apenas apresentar-lhes esses números para justificar a abordagem que faremos ao longo do nosso curso e servir de orientação na **administração do seu tempo**, o qual eu considero o bem mais precioso que um “concurseiro” pode ter.

Só existe um aspecto presente em nossas vidas em que somos absolutamente iguais: **todos nós temos dias com 24 horas de duração.**

Sabe qual é a diferença entre o **aprovado** e o **reprovado**? O aprovado tem maior capacidade de gerir seu tempo, de modo a otimizá-lo para conseguir melhores resultados.

Quer ser aprovado? Aprenda a ser um bom **gestor do tempo!**

Tenho a convicção de que esses números aqui apresentados poderão contribuir um pouco para que você possa gerenciar melhor seu tempo quanto ao estudo da **Língua Portuguesa.**

Desejo a todos nós um excelente curso e que ele possa ser um dos instrumentos que o auxiliará a alcançar o tão sonhado cargo público.

Forte abraço!



Olá!

Sou o professor Túlio Lages e, responsável pelas disciplinas Direito Constitucional e Direito Administrativo do Passo Estratégico.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Coordenador e Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Direito Constitucional e Administrativo.

Auditor do TCU desde 2012, tendo sido aprovado e nomeado para o mesmo cargo nos concursos de 2011 (14º lugar nacional) e 2013 (47º lugar nacional).

Ingressei na Administração Pública Federal como técnico do Serpro (38º lugar, concurso de 2005). Em seguida, tomei posse em 2008 como Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (6º lugar, concurso de 2007), onde trabalhei até o início de 2012, quando tomei posse no cargo de Auditor do TCU, que exerço atualmente.

Aprovado em inúmeros concursos de diversas bancas.

Graduado em Engenharia de Redes de Comunicação (Universidade de Brasília).

Graduando em Direito (American College of Brazilian Studies).

Pós-graduado em Auditoria Governamental (Universidade Gama Filho).

Pós-graduando em Direito Público (PUC-Minas).

Com relação ao nível de cobrança de cada assunto de Direito Constitucional (DCON) do concurso em questão, temos o seguinte panorama:

## Direito Constitucional (DCON)

### % de cobrança em provas anteriores

#### Vunesp

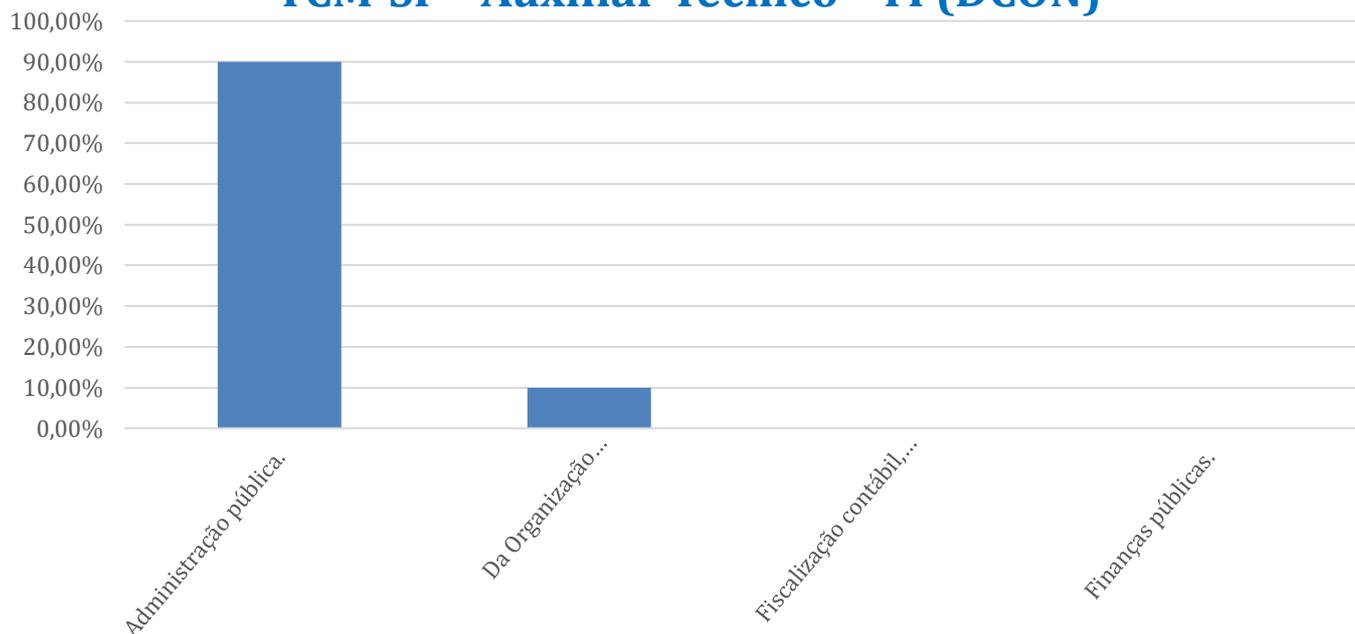
Administração pública: princípios constitucionais; servidores públicos. Remuneração dos agentes políticos.	90,02%
Da Organização Político- Administrativa: União, Estados e Municípios - art. 18 a 31 CF. Municípios – lei orgânica;	9,98%
Fiscalização contábil, financeira e orçamentária.*	<1%

<sup>1</sup> Auditor do Tribunal de Contas da União. Responsável pelo Passo Estratégico das matérias Direito Constitucional e Direito Administrativo. Instagram: [@proftuliolages](#)



Obs.: Na tabela acima, caso haja algum assunto com o símbolo “\*” ao final de sua descrição, significa que, mesmo que não tenha um alto grau de incidência em provas anteriores, **deve ser considerado da mais alta relevância**. Isso ocorre porque o tópico possui estrita relação com a missão institucional do órgão/cargo.

## TCM-SP - Auxiliar Técnico - TI (DCON)



Já para Direito Administrativo (DADM), temos o seguinte:

### Direito Administrativo (DADM)

#### % de cobrança em provas anteriores

#### Vunesp

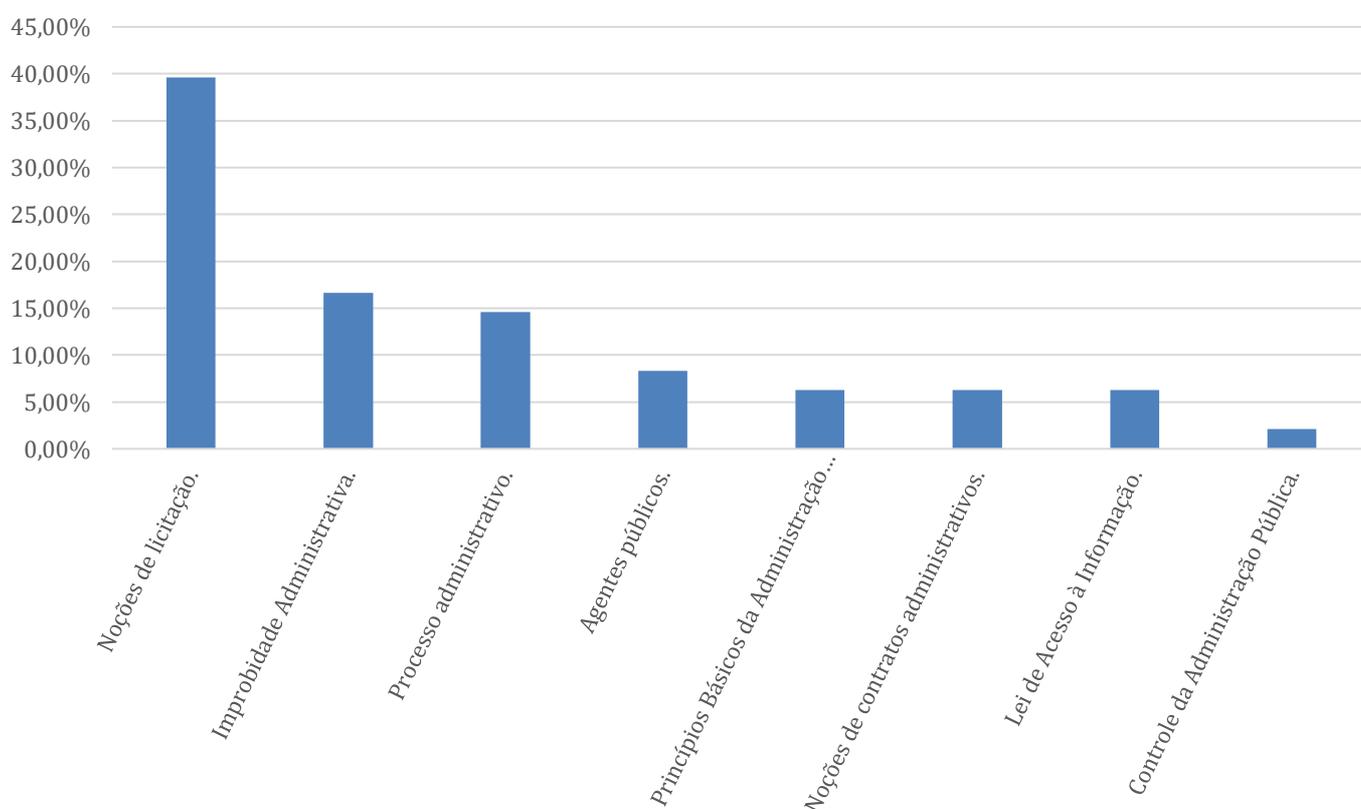
Noções de licitação: princípios, definições, hipóteses de dispensa e inexigibilidade.	39,59%
Improbidade Administrativa. Lei Federal nº 8.429/92.	16,65%
Processo administrativo: conceito, requisitos, objetivos, fases, espécies, princípios do processo administrativo.	14,57%
Agentes públicos. Regime jurídico- constitucional, art. 37 a 41 da Constituição Federal.	8,34%
Princípios Básicos da Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.	6,26%



Noções de contratos administrativos.	6,26%
Lei de Acesso à Informação. Lei Federal nº 12.527/11.	6,26%
Controle da Administração Pública. Legislação Específica – Constituição Federal (arts. 70 a 75)*	2,09%

Obs.: Na tabela acima, caso haja algum assunto com o símbolo “\*” ao final de sua descrição, significa que, mesmo que não tenha um alto grau de incidência em provas anteriores, **deve ser considerado da mais alta relevância**. Isso ocorre porque o tópico possui estrita relação com a missão institucional do órgão/cargo.

## TCM-SP - Auxiliar Técnico - TI(DADM)



Você já deve ter percebido que Direito Administrativo e Direito Constitucional são matérias enormes, não é verdade? E para ir bem em prova, é necessário estudar todo o edital, não tem como escapar, infelizmente.

Por outro lado, as informações **estatísticas podem te ajudar a priorizar melhor a revisão de cada assunto ou a alocar melhor seu tempo: por exemplo, você pode alocar uma quantidade maior de tempo para realizar mais exercícios dos assuntos mais recorrentes.**

Uma Estratégia dessas pode maximizar sua pontuação e, até mesmo, ser o diferencial entre ficar dentro das vagas ou no final da fila de aprovados.

Espero que essas informações sejam de grande valia para que você alcance sua aprovação!

Grande abraço e bons estudos!



“A satisfação reside no esforço, não no resultado obtido. O esforço total é a plena vitória.”

(Mahatma Gandhi)

**Prof. Túlio Lages**



Face: [www.facebook.com/proftuliolages](http://www.facebook.com/proftuliolages)

Insta: [www.instagram.com/proftuliolages](http://www.instagram.com/proftuliolages)

YouTube: [youtube.com/proftuliolages](http://youtube.com/proftuliolages)



Olá, pessoal. Eu me chamo Rafael Barbosa, sou Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco, componho a equipe de coaches aqui do Estratégia Concursos e escrevo o Passo Estratégico de Contabilidade Geral e Avançada para Agente de Fiscalização – diversas áreas do TCM – SP.

Um pouco sobre mim (mini currículo): sou bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília-Unb e sempre me considerei um concurseiro nato. Tive a minha primeira aprovação para cargo efetivo aos 17 anos (Sargento do Exército). Depois de um tempo, ainda fazendo faculdade, resolvi fazer concursos para nível superior e logrei êxito nos seguintes certames: Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN, Professor Substituto da UFRN (fui docente por dois anos nesta universidade, ministrando as disciplinas de Contabilidade Geral e Matemática Financeira para a graduação), Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA, Auditor do TCE-BA e Auditor do ISS-Recife, além do cargo que ocupa hoje (Auditor Fiscal da SEFAZ-PE).

Luis Eduardo começou a estudar para concursos em meados de 2009, após ter decidido pedir baixa da Escola Naval, que é uma instituição de nível superior da Marinha. Como não havia concluído o ensino superior, decidi fazer algum concurso de nível médio de escada, já que precisava de uma segurança financeira. Fui aprovado em alguns concursos e reprovados em outros! Entre eles, logrei êxito no BACEN (Banco Central) e no MPU (Ministério Público da União). Depois disso, foquei na área fiscal, onde estou hoje (feliz da vida).

## VUNESP

### Contabilidade Geral e Avançada % de cobrança em provas anteriores

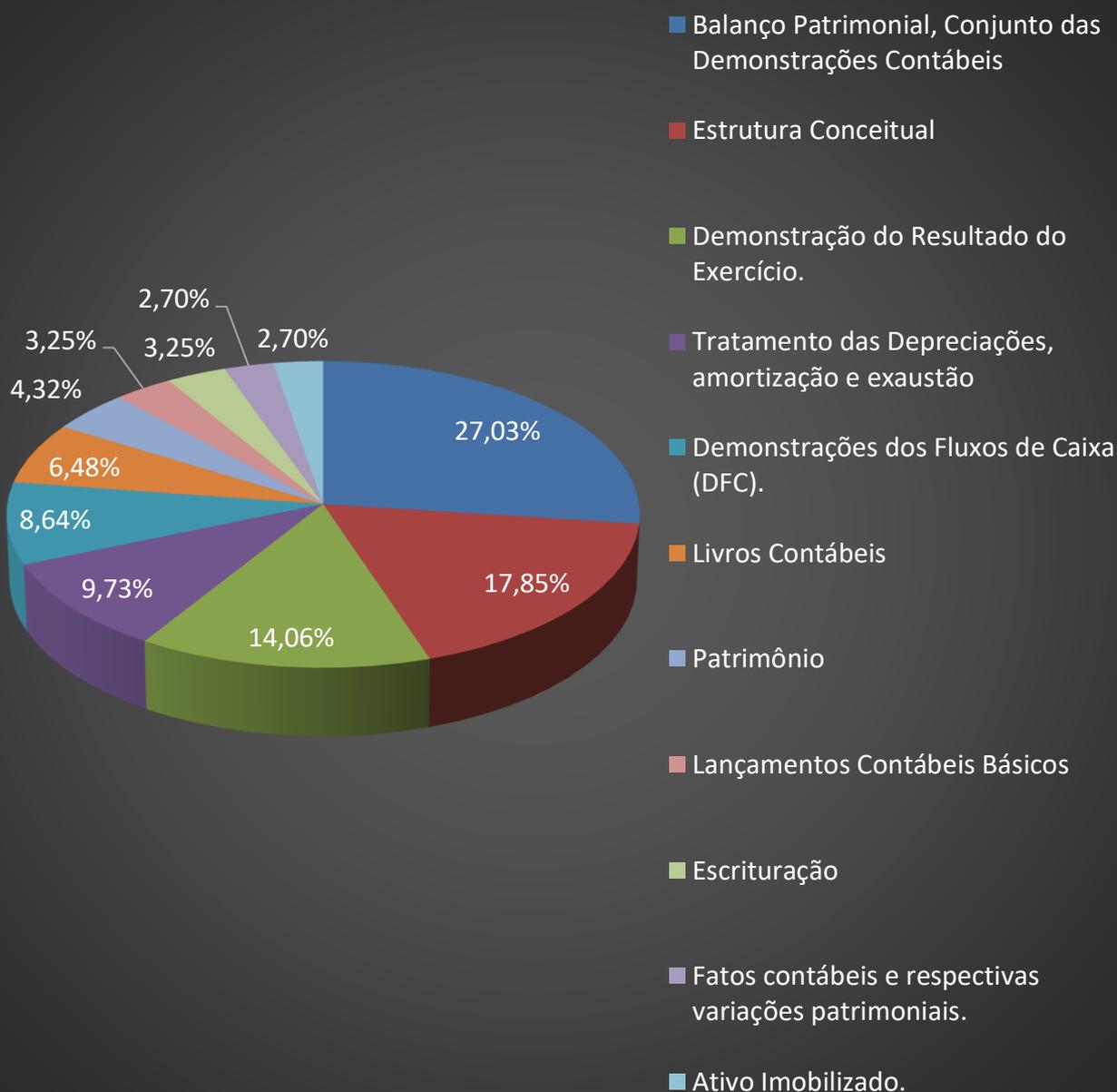
#### Vunesp

Balanço Patrimonial, Conjunto das Demonstrações Contábeis	27,03%
Estrutura Conceitual	17,85%
Demonstração do Resultado do Exercício.	14,06%
Tratamento das Depreciações, amortização e exaustão	9,73%
Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).	8,64%
Livros Contábeis	6,48%
Patrimônio	4,32%



Lançamentos Contábeis Básicos	3,25%
Escrituração	3,25%
Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais.	2,70%
Ativo Imobilizado.	2,70%

### % de incidência



## DICAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscar fazer uma boa revisão de conceitos básicos de Contabilidade, o que pode ajudar na velocidade da resolução das questões no dia da prova.

Abusar da resolução de questões, observada a priorização extraída desta análise estatística.

Fazer uma revisão de véspera, uma semana antes da prova, com questões sobre o “top five” da estatística apresentada.

No dia da prova, não se “engancha” em questões complexas, tendo “sangue frio” para deixar em branco, se for necessário.

Esperamos que os dados estatísticos aqui apresentados possam ajudá-los a otimizar o tempo de estudo e dar mais produtividade às revisões.

Recomendamos que pratiquem o máximo possível, pois é fazendo questões da banca que conseguimos ter a verdadeira noção do que pode ser exigido em prova.

Forte abraço,

***Profs. Rafael Barbosa e Luis Eduardo***



Com exceção do cargo de Agente para a especialidade Ciências Contábeis, o edital não veio muito extenso em Contabilidade Pública. Nesta análise, nos limitamos apenas aos assuntos que fazem parte do seu edital (ainda que com uma nomenclatura um pouco diferente).

Para a banca Vunesp, não há de se esperar muitos cálculos, sendo uma examinadora que enfatiza muito mais o conhecimento dos conceitos e a classificação dos lançamentos, explorando com alguma frequência a literalidade de leis e manuais de Contabilidade Pública.

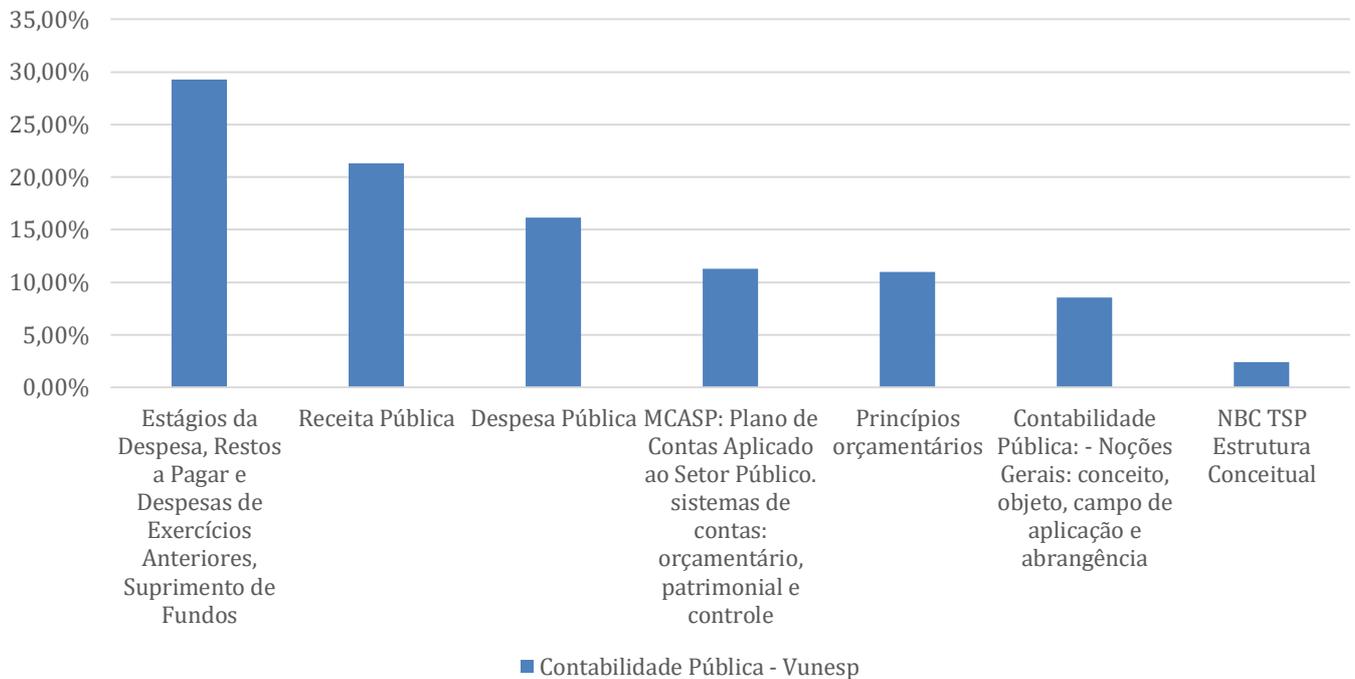
Aqui também indicamos que você tenha uma atenção especial à receita e à despesa pública, seus estágios, classificações gerais, características básicas, entre outros. Sobre as demonstrações contábeis, verificamos uma frequência de cobrança um pouco maior dos Balanços Orçamentário e Financeiro.

**Contabilidade Pública**  
**% de cobrança em provas anteriores**  
**Vunesp**

Estágios da Despesa, Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores, Suprimento de Fundos	29,27%
Receita Pública	21,34%
Despesa Pública	16,16%
MCASP: Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. sistemas de contas: orçamentário, patrimonial e controle	11,28%
Princípios orçamentários	10,98%
Contabilidade Pública: - Noções Gerais: conceito, objeto, campo de aplicação e abrangência	8,54%
NBC TSP Estrutura Conceitual	2,44%



## Contabilidade Pública - Vunesp



Esperamos tê-lo ajudado com essas informações. Estude com afinco e não deixe de fazer muitos exercícios e revisar constantemente o conteúdo, pois isso será essencial para a sua aprovação.

Bons estudos e forte abraço!

**Alexandre Violato Peyrerl e Vinicius Nascimento – Equipe Tulio Lages**



## CONTROLE EXTERNO

A quantidade de questões da Vunesp para a disciplina de Controle Externo não é grande, concentrando-se principalmente nos concursos para o TCE/SP e em concursos municipais. Da análise, obtivemos o seguinte resultado:

Controle Externo	
% de cobrança em provas anteriores	
Vunesp	
Sistemas de controle externo. Controle externo no Brasil. Regras constitucionais	33,33%
Fiscalização	22,22%
Jurisdição, julgamento e tomada de contas	20,00%
Competências constitucionais dos Tribunais de Contas	6,67%
Funções dos Tribunais de Contas	6,67%
Sanções e recursos	6,67%
Composição e organização	4,44%

Observou-se que a Vunesp é uma banca bastante normativa nesta disciplina, buscando muito o texto constitucional e o Regimento e os normativos do órgão de controle relacionado ao concurso, no seu caso, o TCM/SP.

Portanto, será muito importante conhecer as peculiaridades da corte de contas municipal, pois certamente serão fontes de questões para a sua prova.

Esperamos tê-lo ajudado com essas informações. Estude com afinco e não deixe estudar os cursos específicos para o TCM/SP, assim como revisar constantemente o conteúdo, pois isso será essencial para a sua aprovação.

Bons estudos e forte abraço!

**Alexandre Violato Peyerl – Equipe Tulio Lages**



Olá, pessoal!

Preliminarmente irei me apresentar.

Sou **Tonyvan Carvalho**, graduado em Licenciatura Plena em Matemática (UFPI), Bacharelado em Matemática (UFPI), Licenciatura em Computação (UESPI) e Bacharelado em Administração (UESPI). Pós-graduado em Matemática (UFPI), Estatística (UFPI), Contabilidade e Auditoria Governamental (UESPI) e Contabilidade e Controle na Administração Pública (UFPI/TCEPI).

Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE PI)**. Anteriormente, exerci o cargo de Auditor Interno no Tribunal de Justiça do Piauí. Além disso, fui aprovado para Assistente Técnico Administrativo do Ministério da Fazenda (2009), Auditor Fiscal do ISS RJ (2010), Analista de Planejamento da SEPLAN/PI (2013), Auditor Fiscal de Tributos da SEFAZ MA (2016) e **Auditor Fiscal da Receita Municipal de Teresina (ISS Teresina) (2016)**.

Comento questões de Auditoria – privada e governamental - no TEC Concursos.

Coautor do Livro - Receita Federal - Gabaritando a Prova Discursiva – 1ª Edição da Editora “Questões Discursivas”.

Aqui, no estratégia, leciono, juntamente com o Mestre Guilherme, a disciplina Auditoria nos cursos regulares. Além disso, trabalho nas trilhas estratégicas e faço parte do programa de Coach.

## VUNESP

A **Vunesp** costuma “pesar a mão” em alguns tópicos da nossa disciplina, em especial nos Testes e procedimentos em áreas específicas das demonstrações contábeis. Via de regra, a Vunesp costuma ser mais literal e menos interpretativa, o que acaba ajudando o candidato bem preparado.

Uma preparação e treinos com antecedência ajudar a melhorar o nível de aproveitamento e evita surpresas! Veja a análise estatística a seguir com a concentração de alguns temas.

Como a Vunesp não tem tradição na elaboração em concursos da área de Controle e Gestão. Fizemos uma análise estatística tomando base a Auditoria como um todo.

Assim, fizemos uma análise estatística da nossa disciplina com as seguintes premissas:

## ANÁLISE ESTATÍSTICA

### Premissas para análise estatística:

Banca: VUNESP

Ano: 2013 a 2019

Áreas: Fiscal, Gestão e Controle.

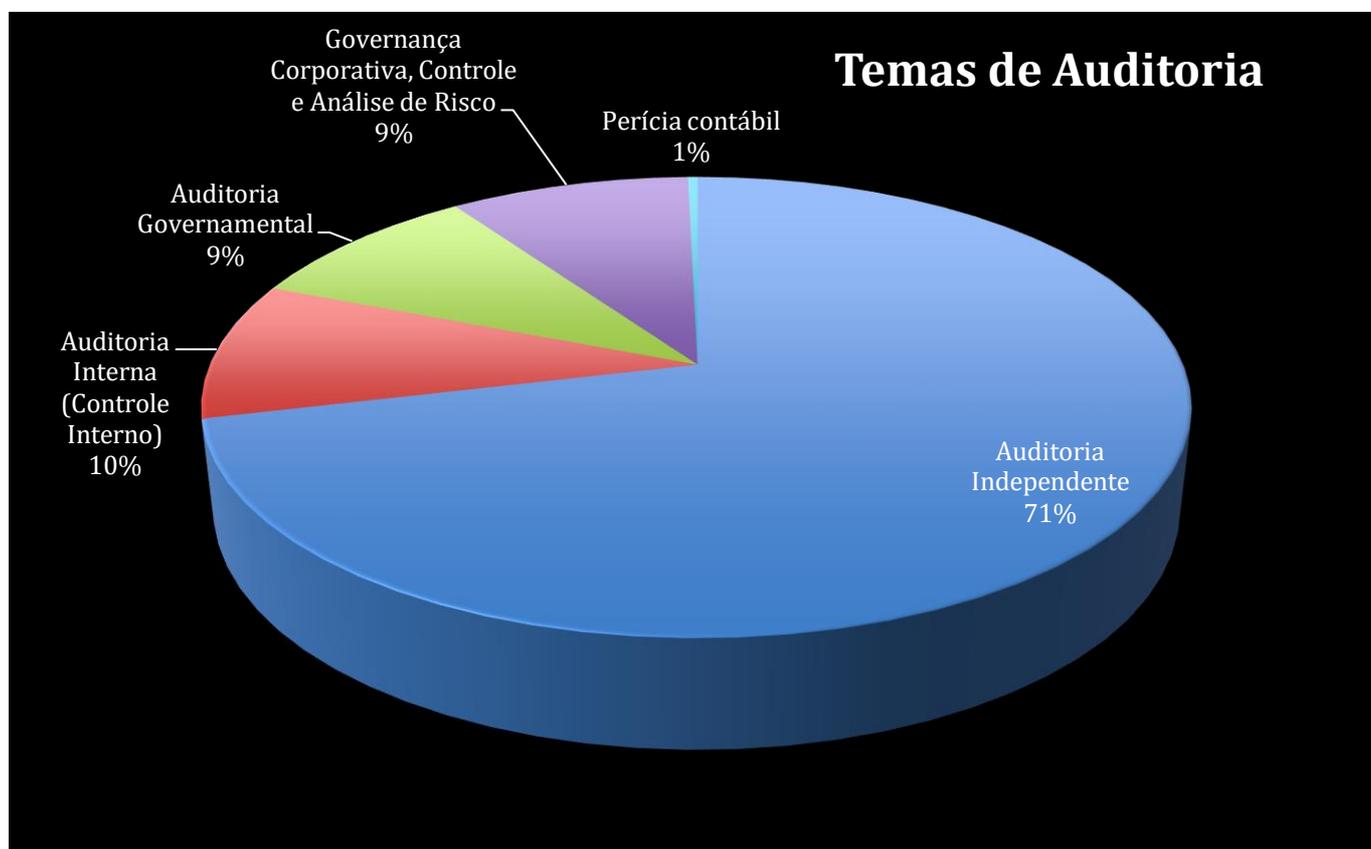
Total de questões: 245



As tabelas a seguir apresentam os temas cobrados no período, especificamente de Auditoria com um todo:

<b>Auditoria</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>Vunesp</b>	
Auditoria Independente	77,96%
Auditoria Interna	10,61%
Auditoria governamental	10,20%
Governança corporativa, controle e análise de risco	0,82%
Perícia contábil	0,41%

Segue o gráfico contendo a relação de temas e os respectivos graus de incidência.



Auditoria Governamental: **68,00%** estão concentrados em **3 temas**

Amostra: 25 de 245 questões

**Auditoria Governamental**  
**% de cobrança em provas anteriores**  
**Vunesp**

NBC T 16.8 - Controle Interno no Setor Público	28,00%
Auditoria governamental: tipos e formas.	24,00%
Normas da Intosai	16,00%
Controle Interno Municipal	12,00%
Controle Interno Estadual	8,00%
Normas do TCU	4,00%
NAG – Normas de Auditoria Governamental	4,00%
Controle Interno Federal	4,00%

Amostra: 191 de 245 questões

Auditoria Independente: **66%** estão concentrados em **8 temas**

**Auditoria Independente**  
**% de cobrança em provas anteriores**  
**Vunesp**

Procedimentos e evidências de Auditoria	16,23%
Opinião do Auditor	12,57%
Controle interno	12,04%
Conceitos iniciais de Auditoria	9,95%
Documentação de auditoria	9,95%
Materialidade, relevância e risco	9,42%
Amostragem	7,33%



Assim, conclui-se que **8 (temas) temas de Auditoria Independente** correspondem a **66%** das questões cobradas pela **Vunesp** no período avaliado. São eles:

- **Testes e Procedimentos em Auditoria e Evidência em Auditoria**
- **Opinião do auditor independente/Relatórios e Pareceres de Auditoria**
- **Controle interno**
- **Conceitos iniciais de Auditoria** (abrangem os seguintes assuntos: Objetivos Gerais do Auditor, Princípios Éticos do Auditor, Características Inerentes ao Auditor, Controle de Qualidade da Auditoria, Independência e Tópicos da NBC TA 200)
- **Documentação de Auditoria/Papéis de Trabalho**
- **Materialidade, Relevância e Risco**
- **Amostragem**
- **Testes em áreas específicas das DC's**

Bons estudos e fiquem com Deus!

*Tonyvan Carvalho*



*Tonyvan Carvalho (@professortonyvancarvalho)*



Olá concurseiro(a), tudo bem?

Sou o Prof. Vinícius Nascimento, natural de Brasília, mas residindo em Manaus, coração da nossa Amazônia! Sou formado em Gestão Pública, pós-graduando em Contabilidade Pública e também em Planejamento e Orçamento Governamental, atualmente finalizando minha graduação em Ciências Contábeis.

Minha experiência como concurseiro iniciou em 2005, quando fui aprovado para um emprego público na CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal.

Em 2006, quando estava estudando para Técnico Administrativo da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica – vi uma propaganda do concurso da Escola de Sargentos das Armas. Não pensei duas vezes e fiz minha inscrição. Fui aprovado e fui iniciar o Curso de Formação de Sargentos em Campo Grande – Mato Grosso do Sul, sendo que, ao final do curso, fui classificado na cidade de Jaguarão – Rio Grande do Sul – na fronteira com o Uruguai.

No final de 2011, fui transferido para Boa Vista, no estado de Roraima. Logo no início de 2012 fiz a prova para Técnico Judiciário – Área Administrativa do TRT 11ª Região, no qual fui aprovado em 54º lugar.

No mesmo ano, fiz o concurso para Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça de Roraima, ficando classificado. Em 2013, fui aprovado em 37º lugar para Técnico Administrativo do Ministério Público da União.

No final de 2013 saíram 2 editais: Agente Administrativo da Polícia Federal e Assistente em Administração da Universidade Federal de Roraima. Com esforço e dedicação, fui aprovado nos dois: (5º lugar para Agente Administrativo e 37º para a UFRR). Em junho de 2014 fui nomeado para a UFRR e dois meses depois para a Polícia Federal.

Em 2015 saiu o edital para Gestor Público do Instituto Federal de Roraima. Resolvi fazer a prova e fui aprovado em 1º lugar, porém optei por não assumir, pois, a lotação iria prejudicar meus projetos, afinal já estava ministrando aulas presenciais e on-line. Nesse mesmo ano entrei para o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Roraima, em primeiro lugar.

Em 2016 saiu o edital para Contador da Universidade Federal de Roraima, fiz a prova e fui aprovado em primeiro lugar, mas não assumi pois, estava no 4º semestre da faculdade.

Em 2017 fiz a prova de Analista Judiciário – Área Administrativa do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região e fiquei classificado em 42º lugar.

E, em 2019, veio minha grande conquista: aprovação em 9º lugar para Consultor Legislativo, área de Finanças Públicas da CLDF com a maior nota na prova de conhecimentos específicos (47 acertos de um total de 50).

Estou contando as vitórias, mas também foram muitas reprovações, entre elas Senado, TCU e TCE/PE. Isso é simplesmente para dizer que sei exatamente o que você está passando nessa etapa.

**Vitórias e derrotas fazem parte!! O que importa é como você reage diante das derrotas: desistir**



**ou aprender com os erros?** Garanto que a segunda hipótese é a mais correta, afinal, só não passa quem desiste!!

Como professor, iniciei em aulas presenciais nas cidades de Boa Vista e Manaus, tendo ministrado aulas em Recife, Rio de Janeiro, Brasília e Salvador. Entrei para o quadro de professores do Tec Concursos, renomado site de questões comentadas, além disso trabalhei em diversos sites de cursos online nas disciplinas de Administração Financeira e Orçamentária, Administração Geral e Pública e Contabilidade Geral e Pública.

## VUNESP

Em relação às questões da FGV, temos questões literais, bem como contextualizadas. A banca costuma cobrar bastante cálculo nas provas, além de incluir questões com situações práticas, exigindo do candidato boa interpretação do conteúdo na resolução das questões.

A VUNESP possui uma preferência sobre o texto da Lei 4.320/64, portanto muita atenção à literalidade dessa norma.

Em nossa análise estatística, analisei 822 questões da banca de 2015 a 2020. Dentro da nossa amostra, tivemos os seguintes tópicos:

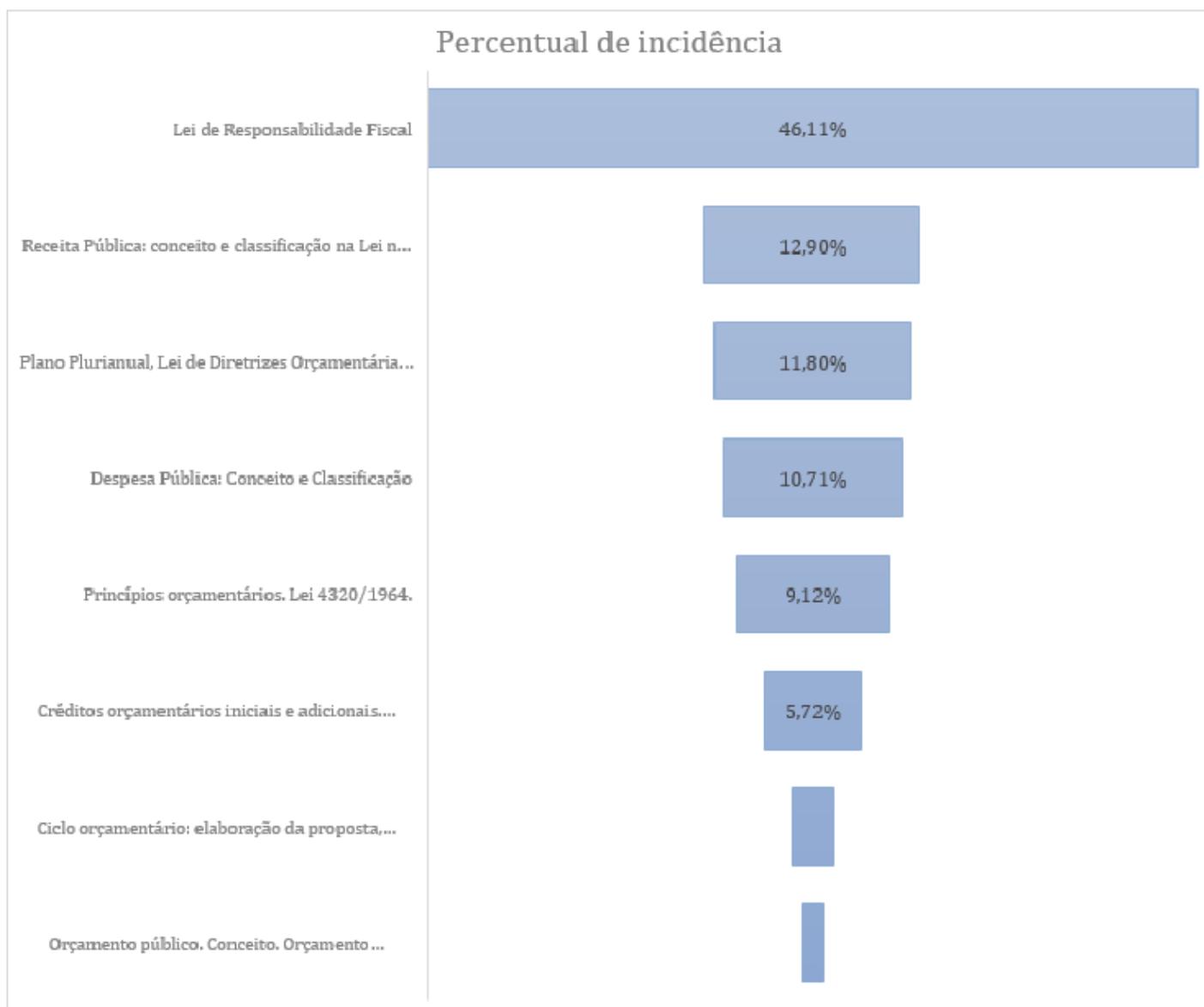
### Administração Financeira e Orçamentária

#### % de cobrança em provas anteriores

#### Vunesp

Lei de Responsabilidade Fiscal	46,11%
Receita Pública: conceito e classificação na Lei nº 4.320/64	12,9%
Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual. Legislação: Constituição Federal. Constituição Federal	11,8%
Despesa Pública: Conceito e Classificação	10,71%
Princípios orçamentários. Lei 4320/1964.	9,12%
Créditos orçamentários iniciais e adicionais. Crédito público: empréstimo público e suas espécies, limites do crédito público. Lei 4320/1964.	5,72%
Ciclo orçamentário: elaboração da proposta, estudo e aprovação, execução, controle e avaliação da execução orçamentária. Fiscalização e controle orçamentário. Lei 4320/1964.	2,43%





Com essa pequena análise, podemos perceber que a cereja do bolo está na LRF, Receita Pública, Instrumento de Planejamento e Orçamento, Despesa Pública e Princípios Orçamentários. Juntos, esses temas, representam um total de 90,64% do total de questões, ou seja, um percentual bastante relevante.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Então é isso! Espero que essa análise possa lhe ajudar a traçar uma estratégia mais efetiva nos seus estudos. Aproveito para deixar minhas redes sociais para que possamos manter um contato mais próximo e você possa tirar dúvidas por lá!

Bons estudos!





Prof. Vinícius Nascimento



@provinciusnascimento



prof.vinicius.nascimento@gmail.com



Olá Senhoras e Senhores,

Eu me chamo Thiago Cavalcanti. Sou funcionário do Banco Central do Brasil, passei no concurso em 2010 para Analista de Tecnologia da Informação (TI). Atualmente estou de licença, cursando doutorado em economia na UnB. Também trabalho como professor de TI no Estratégia e participo da equipe do Passo Estratégico como Analista de Informática.

Tenho graduação em Ciência da Computação pela UFPE e mestrado em Engenharia de Software. Já fui aprovado em diversos concursos tais como ANAC, BNDES, TCE-RN, INFRAERO e, claro, Banco Central. A minha trajetória como concurseiro durou pouco mais de dois anos. Neste intervalo, aprendi muito e vou tentar passar um pouco desta minha experiência ao longo deste curso.

A banca do concurso é a **Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista – VUNESP**. O concurso em questão é do **Tribunal de Contas do Município de São Paulo**. Fique atento, pois a banca costuma apresentar enunciados mais diretos, com textos bem trabalhados. A VUNESP tem como principal característica abordar questões práticas a respeito dos conteúdos do edital. Isso nos direciona a decorar combinações de atalhos, conceitos e funções específicos. É sempre importante destacar o cuidado: com palavras generalistas, com grandes textos técnicos, com questões e textos aparentemente fáceis demais, pois a mudança de apenas um termo de uma alternativa, faz com que ela se torne falsa.

## ANÁLISE ESTATÍSTICA

Abaixo fizemos a análise estatística dos assuntos do nosso concurso. Nossa amostra para análise estatística foi baseada nos concursos realizados pela banca VUNESP que aconteceram **nos últimos 10 anos** e totalizou **374 questões**. Vejamos agora a análise estatística onde é possível determinar o tema com maior importância de acordo com as questões coletas nas provas elaboradas pela banca.

### Tecnologia da Informação

#### % de cobrança em provas anteriores

#### Vunesp

---

Estrutura de dados: tipos abstratos de dados, vetores e matrizes, conceitos de listas, pilhas, filas e árvores, métodos de busca, inserção e ordenação.	23,26%
---	--------

---

Conceitos de Arquitetura em múltiplas camadas. Conhecimento Programação: C#, VB .net, Asp .net, MVC .net , HTML5; CSS3. Javascript; Ajax; Bootstrap 3; JSON; Webservices; RESTFul; JQuery v3, Entity Framework.	21,39%
--	--------

---



Princípios de Engenharia de Software: Conceitos de modelagem de dados orientada a objetos (classes, herança, polimorfismo, objeto, construtores).

19,25%

SGBD: SQLServer, Transact-SQL, Conceitos (esquema, campos, registros, índices, relacionamentos, transação, triggers, stored procedures, integridade, concorrência e bloqueio de transações).

15,24%

Conceitos de bancos de dados relacionais, diagramas, entidades-relacionamentos; metodologias de desenvolvimento de sistemas, processo unificado, conceitos de UML; arquitetura de aplicações para o ambiente Web.

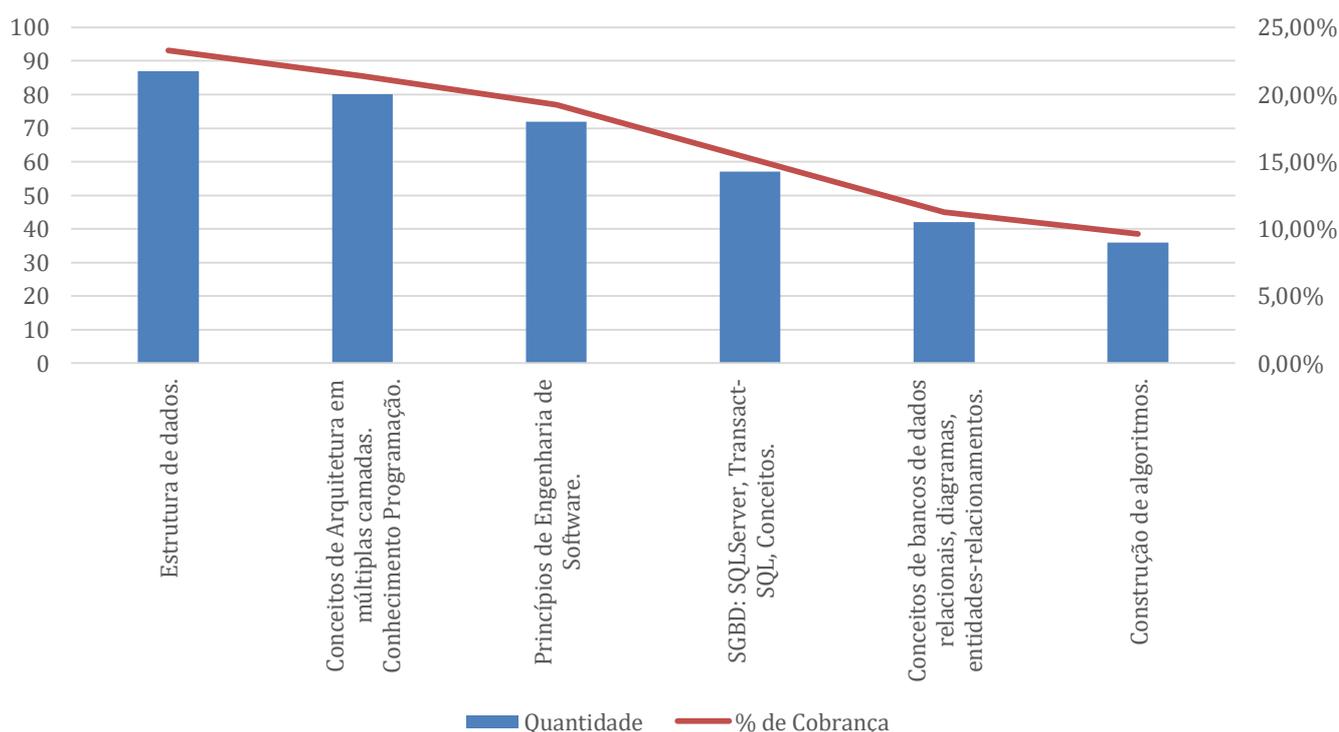
11,23%

Construção de algoritmos (tipos de dados, variáveis e constantes, comandos de atribuição, avaliação de expressões, comandos de entrada e saída, funções pré-definidas, estruturas de controle, passagem de parâmetros, recursividade, programação estruturada).

9,64%

Observando a tabela acima podemos perceber que existe uma certa predileção do VUNESP por alguns assuntos. Dentre os 6 assuntos listados, três compõem mais de 63% das questões. Por termos um conteúdo considerado pequeno, é importante você revisá-lo dando ênfase a esses 3 temas. Fique atento as dicas que darei nas aulas.

O gráfico a seguir permite uma melhor visualização dos assuntos mais cobrados nas provas de Tecnologia da Informação.





[Prof. Túlio Lages<sup>2</sup>](#)

Antes de efetivamente começar a revisar, é essencial que você planeje os dias em que as revisões acontecerão, o tempo que será dedicado a elas e quais conteúdos serão revistos.

Planejar as revisões para um dado período evita que você, a cada dia, perca tempo analisando o que deverá ser revisado – e tempo é um dos recursos mais preciosos do concurseiro.

A seguir, trazemos algumas formas interessantes de se planejar revisões: teste cada uma delas e verifique a qual método você se adapta melhor.

Observação importante: tais métodos não devem ser encarados como formatos rígidos, de modo que você pode customizá-los para que se adequem melhor ao seu perfil, ok?

O importante, no fim das contas, é que você realize revisões de forma periódica, independentemente do formato de organização e planejamento.

Outra coisa: você verá que os métodos que trouxemos impõem a realização de revisões não somente após o término do conteúdo (que é como a maior parte dos concurseiros fazem), mas já durante o avançar de cada matéria.

Ao se realizar revisões desde o início dos estudos, em que pese se avance um pouco mais devagar no conteúdo, você acaba lembrando mais do que já foi estudado durante toda a preparação, gerando alguns benefícios que considero muito importantes:

a) **maior sensação de segurança durante toda a preparação:** sabe quando você se dá conta de que não se lembra nem do que estudou na semana anterior e fica extremamente inseguro se terá chances reais de passar no seu concurso? Pois é, ao se realizar revisões logo no início da sua jornada, você evita essa sensação de insegurança – e o fator psicológico é muito importante para os concurseiros. Muita gente desiste de estudar para concursos por conta da insegurança na preparação.

b) **aprender mais facilmente assuntos que dependem de conhecimentos de assuntos estudados anteriormente:** ganhando agilidade nos estudos e mais confiança na sua aprovação.

c) **economia de tempo ao evitar o reestudo de todo o conteúdo nas revisões pós finalização de matéria:** se você deixar para revisar uma dada matéria apenas quando finalizar a leitura da teoria e a realização dos exercícios, você vai ter esquecido tanto o que foi estudado que a sua revisão será muito demorada – na prática, você terá que reestudar praticamente toda a matéria como se estivesse estudando ela pela primeira vez.

Feitos esses esclarecimentos, vamos às diversas formas de planejar e organizar suas revisões?

---

<sup>2</sup> Auditor do Tribunal de Contas da União. Responsável pelo Passo Estratégico das matérias Direito Constitucional e Direito Administrativo. Instagram: [@proftuliolages](#)



[Profs. Piero Albuquerque<sup>3</sup> e Carlos Roberto<sup>4</sup>](#)

Este assunto é MUITO IMPORTANTE, essencial para uma execução de estudos verdadeiramente eficaz. Logo, preste bastante atenção!

Não efetuar revisões é um erro primário, cometido por muitos alunos! Isso ocorre porque fazer revisões sistemáticas toma tempo, exige planejamento e muita disciplina, além de nos causar a impressão de que avançamos devagar com o conteúdo.

É verdade que, fazendo revisões, você avança mais lentamente, porém com mais qualidade. Nosso trabalho está focado mais na qualidade do que na velocidade (considerando-se uma preparação antecipada, pré-edital).

**Revisões periódicas** devem fazer parte diariamente dos nossos estudos, e isso nós não podemos abrir mão! São elas que fazem com que os conteúdos estudados saiam da parte do cérebro responsável pela nossa **memória de curto prazo** (coisas que esquecemos com facilidade) e passem a ser armazenados na parte incumbida da **memória de longo prazo** (que são aquelas informações que nós não esquecemos por meses e até anos!).

Realmente é um desafio manter tudo que você estudou na memória. Em verdade, cremos que é impossível! Normalmente, podemos compreender bem o conteúdo ao lê-lo, mas temos sérias dificuldades em guardar um “oceano” de informações que os editais exigem. Se isso também acontece com você, saiba que é absolutamente normal!

O resultado dessa consolidação do conhecimento dependerá, principalmente, da técnica que você utilizará para “forçar” o armazenamento do conteúdo na memória de longo prazo. Mas, antes de falar em **técnica de revisão**, gostaríamos de esclarecer, brevemente, como funciona nossa memória.

Basicamente, ela é segmentada em três partes:

1. **Memória de curto prazo:** responsável por armazenar informações que rapidamente caem no esquecimento (cerca de 24h a 7 dias);
2. **Memória de médio prazo:** responsável por armazenar informações que caem no esquecimento mais lentamente (cerca de 7 a 30 dias);
3. **Memória de longo prazo:** responsável por armazenar informações que permanecem por meses/anos, sem cair no esquecimento.

Durante a preparação para concursos públicos, nosso objetivo é guardar o maior número de informações em nossa memória de longo prazo. Entretanto, temos de concordar que é humanamente impossível que isso se estenda a todo o conteúdo. Sempre haverá aquela parte da matéria mais “decoreba” (prazos, competências, etc.) que caem no esquecimento facilmente (memória de curto prazo).

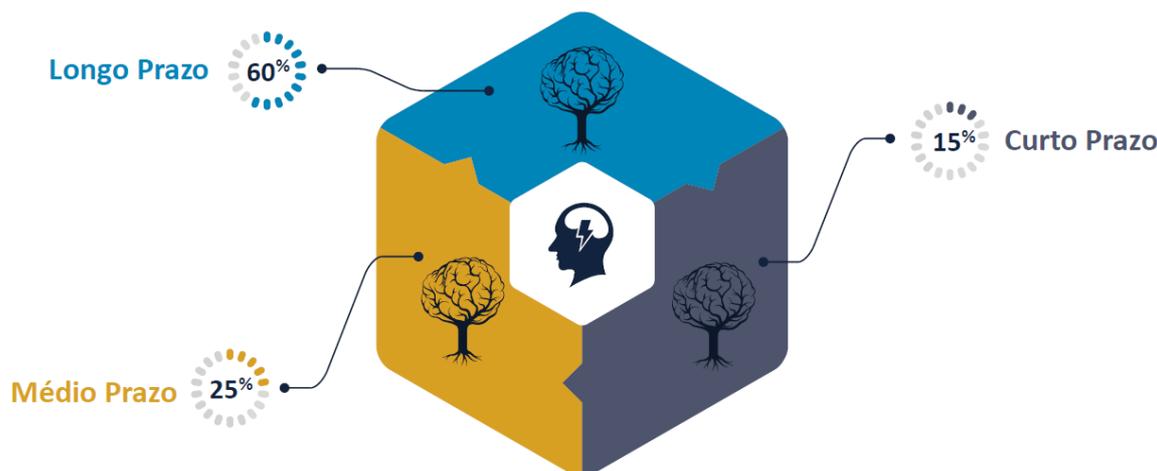
<sup>3</sup> Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil. Responsável pelo Passo Estratégico das matérias Legislação Tributária Municipal e Arquivologia. Instagram: [@professorpieroalbuquerque](#)

<sup>4</sup> Analista do Banco Central do Brasil. Responsável pelo Passo Estratégico de Português. Instagram: [@prof\\_carlosroberto](#)



O **estudo eficiente** é aquele que consegue equilibrar bem esses três tipos de memórias, de acordo com a complexidade do conteúdo. A figura abaixo exemplifica como seria uma distribuição **MEMÓRIA X CONTEÚDO**.

## Memória X Conteúdo



Percebam que a menor parte deve estar na memória de curto prazo. Uma dica importante é deixar esse conteúdo para ser revisado na semana que antecede a prova, haja vista que são assuntos com tendência de rápido esquecimento. Por outro lado, a maior parte, obviamente, deverá estar consolidada na memória de longo prazo. Se você conseguir distribuir seu conhecimento adquirido como acima exemplificado (com pequenas variações), certamente você será um forte candidato às vagas dos próximos certames.

Pois bem, futuros servidores. Falamos sobre memória e esquecimento para que vocês compreendam como funciona nosso cérebro. Contudo, é importante falarmos, também, sobre a **Curva de Esquecimento de Ebbinghaus**<sup>5</sup>.

Tudo isso pode ser representado graficamente por uma curva, chamada “**curva do esquecimento**”. Vejamos:

<sup>5</sup> **Hermann Ebbinghaus** foi o primeiro autor na psicologia a desenvolver testes de inteligência. Foi aluno de Wilhelm Wundt. Iniciou no século XIX as primeiras investigações sobre a memória; aplicou nestes estudos sílabas "non sense" para avaliar a capacidade e o tempo de armazenamento, assim como a facilidade de recuperação do material armazenado. Enunciou princípios sobre o armazenamento da memória e demonstrou que as memórias têm diferentes tempos de duração.





O gráfico deve ser entendido da seguinte forma: considera-se que você tem 100% de conhecimento quando acabou de ler a matéria. O maior esquecimento ocorre no primeiro dia (nas primeiras 24 horas), por isso a curva é tão íngreme no começo. Agora, você já consegue relacionar que esse conteúdo estava armazenado na memória de curto prazo.

Dessa forma, sugere-se que a **primeira revisão** (segundo contato com a matéria) seja feita no dia seguinte (**24 h**) após a leitura daquela informação. Assim, se você leu algo hoje, amanhã à noite, no máximo, deverá revisar o mesmo assunto. Essa revisão é muito importante e costuma ser relativamente rápida. Nessa primeira etapa, para cada hora estudada de conteúdo novo no dia anterior, gastam-se de 15 a 20 minutos com as revisões (importante respeitar essa proporção).

A **segunda revisão** (terceiro contato com a matéria) desse mesmo assunto deve ser feita em torno uma semana depois (**7 dias**), e nela se deve gastar cerca de 10 a 15 minutos, aproximadamente. Aqui, parte do conteúdo começa a sair da memória de curto prazo para entrar na memória de médio prazo.

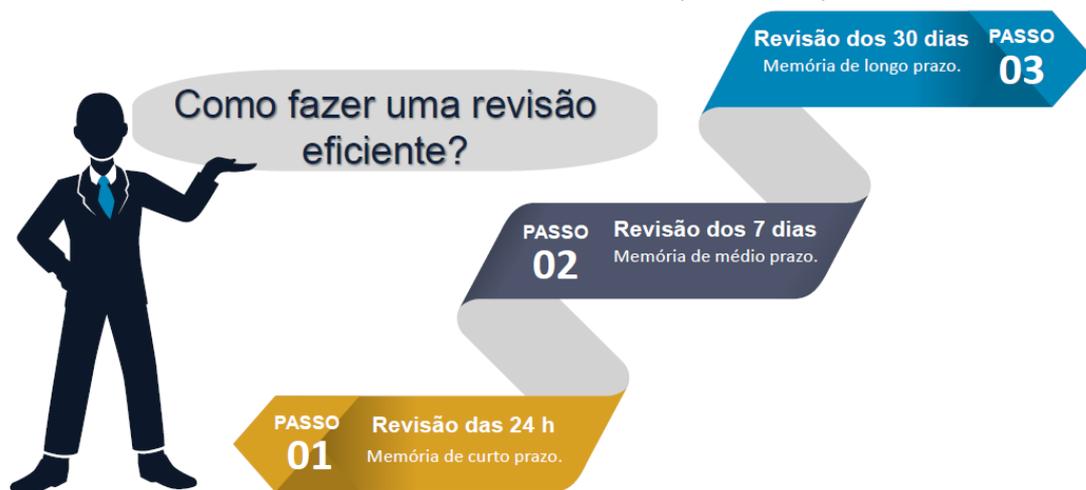
Na **terceira revisão** (quarto contato com a matéria), feita após **30 dias**, num tempo médio de 8 a 10 minutos, boa parte do conhecimento passa a ficar armazenado na memória de longo prazo. Somente por meio de um contato exaustivo e repetitivo com a disciplina é que se consegue consolidá-la na memória de longo prazo.

Mas como revisar? Revise somente o que você marcou (grifou ou sublinhou) de mais importante no seu material. Quando se estuda muitas matérias, o planejamento das revisões é para fixar o conteúdo na memória de longo prazo, sendo fundamental para o sucesso. Esse planejamento começa a ser feito no início, quando estamos aprendendo cada uma das matérias.

Claro que efetuar essas revisões também vai depender da rotina de cada um, bem como da carga horária disponível para estudar, e tudo isso deve ser adaptado de acordo com a subjetividade de cada um. Em regra, um planejamento de estudos deve ser elaborado de forma personalizada! Por isso é importante que vocês acompanhem as dicas elaboradas pelos professores aqui do **Passo Estratégico!**

Vamos ver um exemplo de revisões sistematizadas (24h, 7 dias e 30 dias) dentro do ciclo de estudos?





Suponha que uma pessoa tenha 4h:30min (270 min) disponíveis para o estudo diário. Para esse tempo disponível, montaremos um planejamento inicial composto de 4 disciplinas (duas para cada dia, de forma alternada).

Dessarte, o planejamento inicial (do dia 1 ao dia 7) será o seguinte:

PLANO DE ESTUDO			Páginas				Controle de Acertos			
META	D01	CH (min)	Aula	Lidas	Onde comecei	Onde parei	Nº de Questões	Acertos	Erros	%
1	Matéria 1	120								
2	Matéria 2	150								
<b>D02</b>										
3	Matéria 3	120								
4	Matéria 4	150								
5	Revisão D01 (aprox. 15' cada matéria)	30								
<b>D03</b>										
6	Matéria 1	120								
7	Matéria 2	150								
8	Revisão D02 (aprox. 15' cada matéria)	30								
<b>D04</b>										
9	Matéria 3	120								
10	Matéria 4	150								
11	Revisão D03 (aprox. 15' cada matéria)	30								
<b>D05</b>										
12	Matéria 1	120								
13	Matéria 2	150								
14	Revisão D04 (aprox. 15' cada matéria)	30								
<b>D06</b>										
15	Matéria 3	120								
16	Matéria 4	150								
17	Revisão D05 (aprox. 15' cada matéria)	30								
<b>D7</b>										
18	Matéria 1	120								
19	Matéria 2	150								
20	Revisão D6 (aprox. 15' cada matéria)	30								

Os números à esquerda correspondem às metas de estudo e o tempo de cada meta está sinalizado na coluna CH (Carga-horária). Vale destacar que são minutos líquidos. Caso ocorra interrupção durante seu estudo, o tempo paralisado não conta para o cumprimento da meta. Na verdade, é muito importante fazer pausas! Por exemplo: você pode fazer pausar de 5 minutos a cada 55 minutos de estudo. Utilize-as para levantar e tomar um café ou ir ao banheiro. Isso faz você manter sua concentração sempre em alta!

As células mais à direita de controle de páginas servirão para auxiliá-lo ao voltar a estudar aquela disciplina, de modo que ficará sempre registrado a página em que você interrompeu a leitura e em qual aula você se encontra. Essas anotações são fundamentais para as revisões, ok? Não deixe de



fazê-las! Há também um campo específico para controlar o percentual de acertos de questões, mas esse não é o foco da nossa explicação neste momento.

Nas linhas marcadas em **vermelho**, destacamos as primeiras revisões (24h). Por exemplo: na meta 5, deve-se revisar (em 15 minutos) cada matéria que fora estudada no dia 1 (D01), totalizando 30 minutos de revisão (15min Matéria 1 + 15 min Matéria 2).

A partir do oitavo dia, devem-se fazer, continuamente, as revisões dos 7 dias. Isso ocorre, pois o conteúdo inicialmente estudado começa a cair no esquecimento, conforme vimos no gráfico acima. Um detalhe importante é que permanecem as revisões de 24 h dos conteúdos novos, ou seja, o ciclo de estudos passa a ser composto por duas revisões diárias (24 h e 7 dias), conforme figura abaixo:

PLANO DE ESTUDO				Páginas			Controle de Acertos			
META	D08	CH (min)	Aula	Lidas	Onde comecei	Onde parei	Nº de Questões	Acertos	Erros	%
21	Matéria 3	120								
22	Matéria 4	150								
23	Revisão D7 (aprox. 15' cada matéria)	30								
24	Revisão D1 (aprox. 10' cada matéria)	20								
<b>D09</b>										
25	Matéria 1	120								
26	Matéria 2	150								
27	Revisão D8 (aprox. 15' cada matéria)	30								
28	Revisão D2 (aprox. 10' cada matéria)	20								
<b>D10</b>										
29	Matéria 3	120								
30	Matéria 4	150								
31	Revisão D9 (aprox. 15' cada matéria)	30								
32	Revisão D3 (aprox. 10' cada matéria)	20								
<b>D11</b>										
33	Matéria 1	120								
34	Matéria 2	150								
35	Revisão D10 (aprox. 15' cada matéria)	30								
36	Revisão D4 (aprox. 10' cada matéria)	20								
<b>D12</b>										
37	Matéria 3	120								
38	Matéria 4	150								
39	Revisão D11 (aprox. 15' cada matéria)	30								
40	Revisão D5 (aprox. 10' cada matéria)	20								

Nas linhas marcadas em **azul**, destacamos as segundas revisões (7 dias). Por exemplo: na meta 24, deve-se revisar (em 10 minutos) cada matéria que fora estudada no dia 1 (D01), totalizando 20 minutos de revisão (10min Matéria 1 + 10 min Matéria 2).

O ciclo de estudos seguirá com essas duas revisões (24 h e 7 dias) até o trigésimo dia (D30), a partir do qual se torna imprescindível proceder às revisões dos 30 dias.



PLANO DE ESTUDO			Páginas				Controle de Acertos			
META	D31	CH	Aula	Lidas	Onde comecei	Onde parei	Nº de Questões	Acertos	Erros	%
		(min)								
113	Matéria 1	120								
114	Matéria 2	150								
115	Revisão D30 (aprox. 15' cada matéria)	30								
116	Revisão D24 (aprox. 10' cada matéria)	20								
117	Revisão D1 (aprox. 8' cada matéria)	16								
	<b>D32</b>									
118	Matéria 3	120								
119	Matéria 4	150								
120	Revisão D31 (aprox. 15' cada matéria)	30								
121	Revisão D25 (aprox. 10' cada matéria)	20								
122	Revisão D2 (aprox. 8' cada matéria)	16								
	<b>D33</b>									
123	Matéria 1	120								
124	Matéria 2	150								
125	Revisão D32 (aprox. 15' cada matéria)	30								
126	Revisão D26 (aprox. 10' cada matéria)	20								
127	Revisão D3 (aprox. 8' cada matéria)	16								
	<b>D34</b>									
128	Matéria 3	120								
129	Matéria 4	150								
130	Revisão D33 (aprox. 15' cada matéria)	30								
131	Revisão D27 (aprox. 10' cada matéria)	20								
132	Revisão D4 (aprox. 8' cada matéria)	16								

Nas linhas marcadas em **laranja**, destacamos as terceiras revisões (30 dias). Por exemplo: na meta 117, deve-se revisar (em 8 minutos) cada matéria que fora estudada no dia 1 (D01), totalizando 16 minutos de revisão (8 min Matéria 1 + 8 min Matéria 2).

E como revisar? Nunca é demais repetir: revisão É RELER o conteúdo, por meio das marcações! Não é tempo destinado à elaboração de resumos ou mapas mentais, nem à resolução de questões (salvo algumas exceções como matérias de exatas, por exemplo, em que as aulas são basicamente resolução de questões).

Portanto, o aluno deve reler o conteúdo estudado, o exato intervalo de páginas que ele estudou no dia a ser revisado, baseando-se somente nas marcações (grifos ou sublinhados).

Fazendo isso você estará dando sempre um “F5” na memória e minimizando a curva do esquecimento!

## REVISÃO POR ASSUNTOS

*[Prof. Túlio Lages](#)*

Nesse método, a revisão é realizada sempre que se termina de estudar um determinado assunto.

Assim, para um dado assunto, após ler todo o seu conteúdo e realizar uma bateria de questões sobre ele, faça uma revisão inteira do tema antes de começar a estudar o assunto seguinte.

Utilize o tempo que for necessário para completar a revisão inteira do assunto, dentro do tempo destinado ao estudo da matéria, conforme previsto no seu ciclo de estudos.

O benefício dessa forma de organizar suas revisões é que você obtém uma visão global do assunto, ficando mais fácil de entender como se relacionam os diversos pontos que o compõem.

Além disso, a revisão por assuntos pode ser utilizada em conjunto com o método 1/70/30 e com o método 4.2.



Ainda, é possível agrupar dois ou mais assuntos já estudados para serem revisados em conjunto, quando se tratar de assuntos muito curtos ou que foram vistos há muito tempo e, por isso, estão um bom tempo sem serem revisados.

Se você não possui muito tempo disponível aos estudos, pode deixar de efetuar revisões integrais de assuntos que não são muito cobrados ou que você esteja com um ótimo percentual de acertos das questões, priorizando, assim, revisões de assuntos que “caem” muito ou sobre os quais você não está com uma boa compreensão.

Para dar uma turbinada na sua revisão por assuntos, você pode utilizar o [Passo Estratégico](#), notadamente para aqueles assuntos que você está com maior dificuldade ou que possuem mais chances de serem cobrados na sua prova.

## REVISÃO INTEGRAL DA MATÉRIA

*[Prof. Túlio Lages](#)*

Depois de finalizar o estudo de uma dada matéria, é necessário que ela seja revista periodicamente até o dia da sua prova, para manter um nível mínimo de retenção de seu conteúdo.

Enquanto não terminou de estudar todas as matérias, sugiro que a revisão de uma dada matéria finalizada seja realizada a cada dois ou três meses (de seu término ou da última revisão integral), valendo esclarecer que não se trata de um número rígido, podendo ser um pouco mais ou um pouco menos.

O importante é que a revisão seja realizada de tempos em tempos, em um período que não seja demasiadamente longo a ponto de você se esquecer demais do que foi estudado, nem curto demais a ponto de prejudicar o avanço das matérias ainda não finalizadas, em razão do tempo de estudo demandado.

Obviamente, quando todas as matérias houverem sido completamente estudadas, seu ciclo de estudos basicamente será um ciclo de revisões, em que todas as (ou pelo menos boa parte das) matérias serão revisadas de forma alternada.

Anote as horas líquidas demandadas para revisar cada matéria por completo e compare com revisões anteriores – você perceberá que cada revisão demandará um tempo cada vez menor, até chegar a um valor mais ou menos constante.

Em reta final, ter o conhecimento do tempo necessário para realizar a revisão completa de cada matéria lhe ajudará a organizar melhor os estudos, priorizando matérias e assuntos que lhe renderão mais pontos em prova.

Para dar uma turbinada na sua revisão por matérias, você pode utilizar o [Passo Estratégico](#), notadamente para aquelas matérias que valem mais pontos na sua prova.

